

Hino Nacional Brasileiro

Poema: Joaquim Osório Duque

Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Banda: 24 Batalhão de Caçadores

I

Ouviram do Ipiranga as margens
plácidas

De um povo heróico o brado
retumbante,

E o sol da Liberdade, em raios
fúlgidos,

Brilhou no céu da Pátria nesse
instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço

forte,

Em teu seio, ó Liberdade,

Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,

Idolatrada,

Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio
vívido

De amor e de esperança à terra desce,

Se em teu formoso céu, risonho e

límpido,

A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,

És belo, és forte, impávido colosso,

E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,

Entre outras mil,

És tu, Brasil,

Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada,

Brasil!

II

Deitado eternamente em berço
esplêndido,

Ao som do mar e à luz do céu

profundo,

Fulguras, ó Brasil, florão da América,

Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm

mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais

amores".

Ó Pátria amada,

Idolatrada,

Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo

O lábaro que ostentas estrelado,

E diga o verde-louro desta flâmula

- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,

Verás que um filho teu não foge à luta,

Nem teme, quem te adora, a própria

morte.

Terra adorada

Entre outras mil,

És tu, Brasil,

Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada,

Brasil!